

# RESULTADO DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A LITERACIA DA PROBLEMÁTICA ADITIVA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Leite1, A.; Sousa1, A.; Soares1, B.; Cordeiro1, C.; Monteiro1, J.; Gomes2, A.  
1- Estudante de Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Santa Maria;  
2- docente da Escola Superior de Saúde de Santa Maria

## INTRODUÇÃO

O consumo mundial de álcool, tabaco e outras substâncias ilícitas aumenta anualmente, contribuindo de maneira importante para a carga das doenças em todo o mundo (Organização Mundial de Saúde, 2019).

O álcool e o tabaco são semelhantes em vários aspetos: ambos são substâncias legais, ambos estão largamente disponíveis na maior parte do mundo, e ambos são comercializados de maneira agressiva em companhias de publicidade e promoção, com o público alvo os jovens (OMS, 2004). Estes por sua vez, experienciam um processo transicional desafiador com a entrada no ensino superior, remetendo para novos contactos de diferentes realidades culturais e sociais, que reconfiguram os seus círculos sociais, referências e hábitos quotidianos (SICAD, 2019).

Deste modo, o diferencial no processo de tomada de decisão destes jovens será a quantidade de informação que possuem sobre o tema, sendo a literacia uma importante ferramenta para a avaliação acerca do consumo ou não destas substâncias.

## OBJETIVO

Conhecer a literacia, sobre a problemática aditiva, dos estudantes do ensino superior.

## MÉTODO

**Questão de partida:** Qual a literacia, sobre a problemática aditiva, dos estudantes do ensino superior.

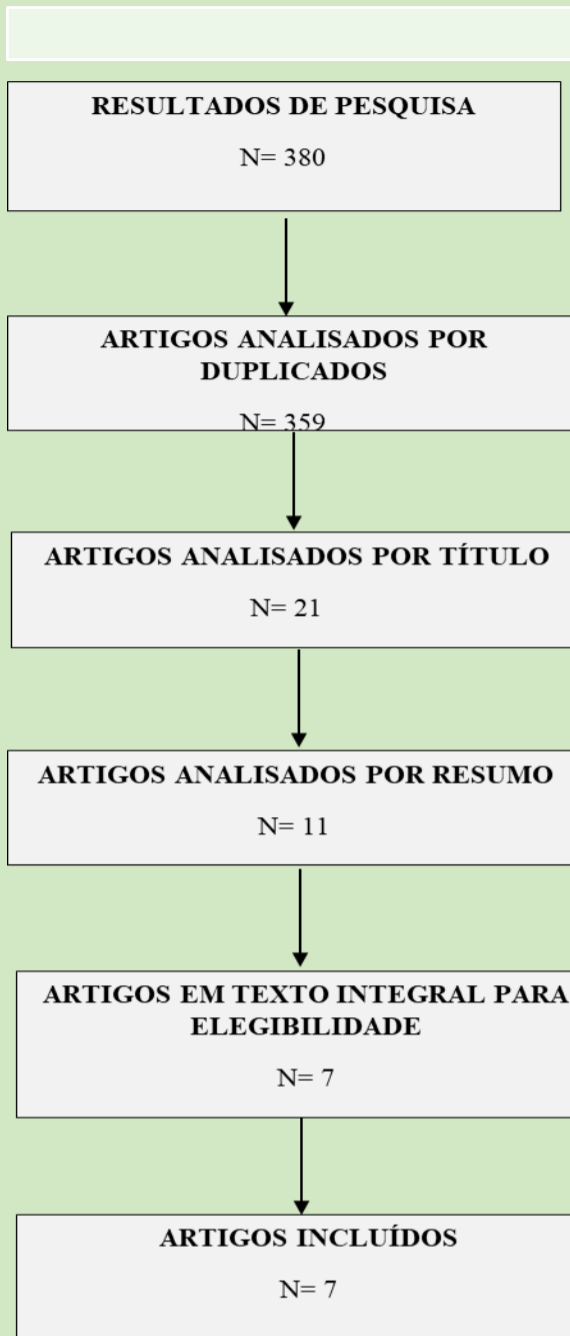
**Tipo de estudo:** Revisão da literatura com síntese narrativa (Sousa et al., 2018).

### Estratégias da pesquisa:

- Descritores:** “Students”; “Substance abuse”; “health literacy or health knowledge or health understanding”
- Conectores booleanos:** AND e OR
- Frase booleana:** “Students” AND “Substance abuse” AND “health literacy or health knowledge or health understanding”
- Base de Dados:** CINAHL PLUS full texto, MEDLINE via PubMed e à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
- Critério de exclusão:** artigos sem texto integral e que não respondem à questão de partida
- Crítérios de inclusão:** artigos com elevado nível de evidencia científica; artigos em português, espanhol ou inglês, artigos que respondam à pergunta de partida e artigos publicados entre 2019/2022.

**Resultados:** n=7 artigos

**P (População)-** estudantes do ensino superior  
**C (Contexto)-** Problemática Aditiva  
**C (Conceito)-** Literacia em saúde



## RESULTADOS

Título	Marijuana knowledge, confidence in knowledge, and information efficacy as the protective and risk factors of marijuana use among college students	How to prevent alcohol and illicit drug use among students in affluent areas: a qualitative study on motivation and attitudes towards prevention	Knowledge and Practice towards Alcohol Consumption in a Sample of University Students	Adolescents awareness about prescription opioid misuse and preferences for educational interventions	Educational Program to Increase Substance Use Disorder Knowledge and Decrease Stigma in First-Year Nursing Students	Knowledge, attitude, and practice of medical students regarding smoking and substance abuse, Cairo University, Egypt	Knowledge of the consequences and use of drugs for costarica university students
Autor	Sung-Yeon Park So Young Ryu, Nora Constantino, Gi Woong Yun, Enid Jennings, Daniel Fred	Pia Kvillemo, Linda Hiltunen, Youstina Demetry, Anna-Karin Carlander, Tim Hansson, Johanna Gripenberg, Tobias H. Elgán, Kim Einhorn, Charlotte Skoglund	Patrizia Messina, Alessio D'Angelo, Rosaria Ciccarelli, Fabiola Pisciotta, Luigi Tramonte, Marco Fiore, Giampiero Ferraguti, Mario Vitali, Mauro Ceccanti	Olufunmilola Abraham Lisa Szela Derek Norton Haley Stafford Margaret Hoerke Randall Brown	Jennifer Lanzillotta-Rangeley Jamie Leslie Myrna Little Jack Stem Emily Asselin Melita Kurahovic	Silvia Farouk Shalaby & Mona Adel Soliman	Jaime José Fernández Chaves e Akwatu Khenti
Ano de publicação	2020	2021	2021	2020	2020	2019	2019
Principais resultados	O uso de marijuana está relacionado à maior intenção futura de uso, menor resistência à autoeficácia e intenção de votar pela legalização.	O motivo mais proeminente para o uso de substâncias parece ser o desejo de se sentir parte do meio social e ter alto status social dentro do grupo de pares.	Apenas 43,8% dos participantes relataram ter realizado um curso educativo sobre álcool.	A maioria dos estudantes (83,5%) considerou o uso indevido do medicamento opioide de outra pessoa .	A análise temática indicou que o estigma e o viés estavam presentes em alguns estudantes de enfermagem do primeiro ano em relação àqueles com transtorno do uso de opioides.	A maioria dos participantes tinha conhecimento correto sobre os riscos à saúde do tabagismo.	A relação entre o conhecimento das consequências e o uso de drogas foi realizada através do uso do T-test.

## DISCUSSÃO

Aproximadamente, 12% dos estudantes universitários tem conhecimento dos riscos associados ao uso de substâncias aditivas, ignorando esses factos (Chaves et al., 2019) e demonstrando sentimentos de confiança quanto aos riscos associados. (Young Ryu et al., 2020). Porém mais de 80% dos estudantes consomem substâncias aditivas, referindo sentir necessidade de aprender mais sobre os efeitos das mesmas, de forma a garantir o processo de tomada de decisão sobre o consumo (Shalaby et al., 2019). A não adesão aos consumos depende de condições como, enquadramento/nível social e elevada literacia (Rangeley et al., 2020). Sendo que os motivos mais prevalentes para o uso de substâncias parecem ser: o desejo de se sentir parte do meio social e de ter alto status social dentro do grupo de pares (Hiltunen et al., 2021).

Relativamente ao uso de opióides 90% dos universitários não é indiferente ao uso indevido, do próprio e dos outros, bem como aos danos que estes podem causar à saúde física, mental e desempenho escolar (Abraham, 2020).

O planeamento, implementação e avaliação de intervenções preventivas e de controle dos consumos, junto desta população deverá ter em conta: o meio social, a rede de referenciação, a confidencialidade, o envolvimento dos jovens e pais e os juízos de valor associados aos consumos (Hiltunen et al., 2021).

É fundamental instruir os estudantes sobre os consumo de substâncias, e ainda investigar as motivações, emoções ( stress, ansiedade e pressão social), significados e crenças associados aos consumos. (Messina et al., 2021).

## CONCLUSÃO

É perceptível a necessidade de investimento na literacia em saúde dos consumos de substâncias aditivas nos estudantes do ensino universitário. A tomada de decisão no ato de consumir é multifatorial pelo que importa perceber qual a relação estatística entre cada um dos fatores identificados como risco para o consumo e o consumo propriamente dito. A investigação necessitará centrar-se em estudos longitudinais que ajudem a perceber o efeito das intervenções dos enfermeiros no âmbito da literacia sobre esta problemática.

